

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

O início do novo Ano Catequético está previsto para o dia 23 de setembro (sábado).

**Ofertório mensal para o pagamento da igreja nova:** Lembramos que neste fim de semana, dias 9 e 10, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverterá, na sua totalidade, para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial. Seja generoso!

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues ao pároco, esta semana, os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa

igreja paroquial: Anónima – 120 € (mensal); Manuel Fernandes Pereira e Etelvina Freitas Viana – 20 € (mensal); Anónima – 50 € (mensal, por transferência bancária); Anónima – 10 € (mensal); Maria Lindalva Pereira de Castro – 10 € (mensal: agosto e setembro); Anónima – 140 € (por transferência bancária). Bem hajam!

**Donativos para o padroeiro:** Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Maria da Graça Rodrigues Lages Oliveira – 20 €. Bem haja!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
12	Ter	18h45	Maria Manuela Afonso Fernandes Pereira (7.º dia); Napoleão Oliveira da Cruz, Rosa Maria da Silva e seus filhos; Pedro Salvador da Guia Peres (aniv.); Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Rodrigues Ferreira e Manuel da Costa Dantas de Brito
14	Qui	18h45	Emília de Jesus Marques Marinhos; Eduardo Augusto e Angelina Antónia Pinelo
16	Sáb	19h00	Francisco Manuel Rodrigues Lages, Maria Júlia da Silva, Joaquim José da Silva Coimbra e Carlos Alberto da Silva Coimbra; António de Jesus Perestrelo; Rosa da Cunha Malheiro e família; Maria Cândida Gomes Cachada; Teresa Miranda; Rosa Maria de Sá Sousa Miranda Fernandes e Maria de Lurdes Passos e Sá; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso; Deolinda da Cunha e Silva; Maria Lopes Ribeiro Torres
17	Dom	10h00	Geraldo Jorge da Silva Alpoim; Maria Emília Rodrigues Lages Pereira; Vitalina Fernandes Rodrigues Lages; Joaquina de Jesus Pereira; Manuel Falcão; Marcelina de Jesus; José Pereira; José Rodrigues Canga

# PARÓQUIA VIVA

N.º 1166 – 10/09/2023

**Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo**

Telefones: 258 806 756 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para a rede móvel nacional)

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



### 23.º Domingo Comum – Ano A



«disse Jesus aos seus discípulos: “Se o teu irmão te ofender, vai ter com ele e repreende-o a sós. ... Se dois de vós se unirem na terra para pedirem qualquer coisa, ser-lhes-á concedida por meu Pai que está nos Céus. Na verdade, onde estão dois ou três reunidos em meu nome, Eu estou no meio deles”.» (Evangelho)

### Vaticano: «No Sínodo não há lugar para ideologia, é outra dinâmica» – Papa Francisco

*No regresso da viagem apostólica à Mongólia, afirmou que vai ser uma assembleia «abertíssima» aos jornalistas, apontando para a comissão que «vai dar notícias todos os dias»*

O Papa Francisco alertou hoje para as “ideologias”, no contexto do próximo Sínodo dos Bispos, sobre ‘sinodalidade’, numa resposta sobre “pressões ideológicas” nessa reunião, no voo de regresso da Mongólia, a sua 43.ª viagem apostólica.

“No Sínodo não há lugar para ideologia, é outra dinâmica. O Sínodo é diálogo, entre os batizados, entre os membros da Igreja, sobre a vida da Igreja, sobre o diálogo com o mundo, sobre os problemas que afetam a humanidade hoje. Mas quando se pensa em seguir um caminho ideológico, o Sínodo termina. No Sínodo não há lugar para ideologia, há espaço

para o diálogo, para confrontar uns aos outros, entre irmãos e irmãs, e confrontar a doutrina da Igreja”, disse o Papa, informa o portal ‘Vatican News’.

A primeira sessão da XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos vai decorrer de 4 a 29 de outubro de 2023; Francisco decidiu que a mesma terá uma segunda etapa, em 2024; os trabalhos alternam entre sessões plenárias (congregações gerais) e trabalhos em grupos linguísticos (círculos menores), decorrendo, pela primeira vez, no Auditório Paulo VI, do Vaticano.

O Papa, no voo de regresso a Roma da viagem apostólica à Mongólia, sublinhou que a sinodalidade não é uma invenção sua, mas “de São Paulo VI. Quando o Concílio Vaticano II terminou, percebeu que no Ocidente a Igreja havia perdido a dimensão sinodal”, e criou a Secretaria do Sínodo dos Bispos, que nestes 60 anos tem promovido “a reflexão de maneira sinodal, com progressos contínuos”.

Segundo Francisco, viver a sinodalidade “é vivê-la como um cristão”, “sem cair em ideologias”, destacando que devem “preservar a atmosfera sinodal”, sobre o processo da assembleia, porque “não é um programa de televisão” onde falam “sobre tudo”.

“É um momento religioso, é um momento de intercâmbio religioso. Pense que as introduções sinodais de três a quatro minutos cada, serão três discursos e depois três a quatro minutos de silêncio para oração. Depois, mais três, e oração. Sem esse espírito de oração não há sinodalidade, é política, é parlamentarismo. O Sínodo não é um parlamento”, acrescentou.

(Continua na pág. 3)

## 23.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

### LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Ez. 33, 7-9

2.ª Leitura: Rom. 13, 8-10

Evangelho: Mt. 18, 15-20

#### - A nossa maior dívida -

##### 1. Somos responsáveis uns pelos outros.

Nunca podemos dizer que já amamos o suficiente. Podemos, todos os dias, praticar gestos de partilha, de acolhimento, de reconciliação, de perdão, mas temos que ir sempre mais além. Há sempre mais um gesto de solidariedade que podemos fazer, um sorriso que podemos oferecer, uma palavra de esperança que podemos depositar no coração de alguém. O amor fraterno é uma dívida que nunca estará completamente saldada.

**2. O Evangelho deste domingo diz-nos precisamente que amar alguém é não ficar indiferente quando ele está a fazer mal a si próprio ou à comunidade.** Por isso é preciso saber corrigir na caridade, admoestar, questionar por amor. É necessário ir ao encontro do irmão que falhou e repreendê-lo a sós. Há que evitar publicitar os erros e as falhas dos outros. Denunciar publicamente o erro do irmão pode significar destruir-lhe a credibilidade e o bom-nome e estragar as relações familiares e a confiança dos amigos. Nunca se deve julgar ninguém na praça pública. Todos têm o direito de se defender. Humilhar o irmão publicamente é, sobretudo, uma grave falta contra o amor. É por isso que o Evangelho de hoje convida a ir ao encontro do irmão que falhou e repreendê-lo a sós.

**3. No fundo é seguir a lógica de Deus** que não quer a condenação do pecador, mas a sua conversão. Porque Deus acredita sempre na recuperação das pessoas. É necessário por isso ajudar o irmão a corrigir os seus erros. Não cair na maledicência ou na calúnia, que infetam as nossas relações mútuas. Contribuir para não inquinhar o ambiente em que se tecem as relações humanas. Se quisermos verdadeiramente realizar uma obra de bonificação do nosso coração teremos de lutar contra tudo o que mina as relações dentro de uma comunidade ou grupo familiar ou social. A murmuração, a má-língua, a bisbilhotice, a coscuvilhice, a intriga ou o mexerico são um verdadeiro veneno que, uma vez difundido, é muito difícil de neutralizar. O Papa Francisco tem-nos alertado para essa praga que infesta também os cristãos.

**4. Conta-se a propósito que uma vez uma mulher foi-se confessar a S. Filipe Néri,** um santo romano de muito bom humor e boa disposição. A mulher acusou-se de ter falado mal de alguém e de ter caluniado algumas pessoas. O santo absolveu-a, mas deu-lhe uma estranha penitência. Pediu-lhe que fosse ao galinheiro dela, que agarrasse uma galinha e viesse ter com ele, depenando-a ao longo do percurso entre a sua casa e a residência do santo. Quando a mulher voltou com a galinha totalmente depenada, disse-lhe: “Agora volta para trás e recolhe uma a uma todas as penas que deixaste cair pelo caminho”. “É impossível – exclamou a mulher – o vento já as levou para muito longe daqui”. “Pois é – retorquiu o santo. Estás a ver? Do mesmo modo que é impossível recolher todas as penas da galinha, assim é impossível retirar as murmurações e calúnias que saíram da tua boca”.

Não devemos poluir o ambiente com calúnias ou maledicências. Nunca julgar nem condenar, mas usar de misericórdia para com todos. São facetas do amor para com os irmãos da comunidade. São aspetos daquele mandamento que Jesus nos deixou e que S. Paulo tão bem exprimiu quando recomendou: “Não devais a ninguém coisa alguma, a não ser o amor de uns para com os outros.

*Darci Vilarinho, in www.consolata.pt*

## Vaticano: «No Sínodo não há lugar para ideologia, é outra dinâmica» – Papa Francisco

(Continuação da 1.ª página)

O Papa assinalou ainda sobre o sigilo que existe um departamento chefiado pelo Prefeito do Dicasterio para a Comunicação (Santa Sé), Paolo Ruffini, que vai fazer “os comunicados”, relatórios, “sobre o andamento do Sínodo”, que “vai dar notícias todos os dias”, por isso, “mais aberto” não sabe como poderá ser.

“É bom que essa comissão seja muito respeitosa com as contribuições de cada um e tentará não fazer mexerico; tem uma tarefa que não é fácil, dizer: hoje a reflexão vai por este lado, e transmitir o espírito eclesial, não político. Um parlamento é diferente de um Sínodo, não se esqueçam que o protagonista do Sínodo é o Espírito Santo”, realçou.

Sobre oposições à assembleia sinodal, nomeadamente um livro com o prólogo do cardeal Burke, Francisco revelou que há meses telefonou para um Carmelo não italiano e a madre superiora contou que as monjas estavam com “medo do sínodo”, que mudasse “a doutrina”.

“Sempre, quando na Igreja se quer romper o caminho de comunhão, aquilo que rompe é a ideologia. E acusam a Igreja disto ou daquilo, mas jamais a acusam daquilo que é verdadeiro: pecadora. Defendem uma doutrina entre aspas, que é uma doutrina como a água destilada, não tem sabor a nada e não é a verdadeira doutrina católica, que está no Credo e que muitas vezes causa escândalo; assim como escandaliza a ideia de que Deus se fez carne, de que Deus se fez Homem, de que Nossa Senhora manteve a sua virgindade. Isso escandaliza”, acrescentou o Papa, no voo de regresso da Mongólia, a sua 43.ª viagem apostólica, informa o portal ‘Vatican News’.

A 43.ª viagem apostólica levou o Papa Francisco à Mongólia entre os dias 31 de agosto e 4 de setembro.

*In Ecclesia, 04.09.2022*

## INFORMAÇÕES

# Escutismo

AGRUPAMENTO 343—SENHOR DO SOCORRO



Inscrições para o ano escutista 2023/2024:  
16/09/2023 (18h-19h)  
23/09/2023 (18h-19h)  
30/09/2023 (15h-16h)

Local: Sede do Agrupamento (Avenida 2 de fevereiro, Areosa)  
Necessário o Cartão de Cidadão no ato de inscrição

A participação dos elementos nas atividades só poderá ocorrer após a inscrição finalizada pelo encarregado de educação. 27,50€ (por elemento)

Para mais informações: geral.343@escutismo.pt

INÍCIO DO ANO ESCUTISTA: 30 DE SETEMBRO - 16H



Agr. 343 - Senhor do Socorro  
Corpo Nacional de Escutas

**Inscrições para a Catequese:** Lembramos que estão a decorrer, de 5 a 22 deste mês de setembro, no horário normal de atendimento na secretaria paroquial (terças e quintas-feiras, das 19,15 às 20 h.; e quartas-feiras, das 16,30 às 17,30 h.), as inscrições das crianças ou adolescentes que entram pela primeira vez na catequese paroquial, para qualquer ano da catequese. Para assegurar o atendimento na hora pretendida é de toda a conveniência que marquem com o pároco através dos contactos constantes no cabeçalho deste boletim.

Para a inscrição, no caso de a criança não ter sido batizada em Senhor do Socorro ou Areosa, devem trazer a sua cédula de vida cristã. Para todos os casos, devem trazer uma foto tipo passe da criança. Nos casos em que a criança vem da catequese de outra paróquia devem trazer um documento comprovativo da frequência da catequese nessa paróquia.

(Continua na pág. 4)